



Usina Hidrelétrica Jirau

PLANEJAMENTO OPERACIONAL

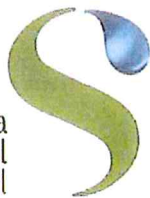
Conclusão das Atividades de Remoção da Madeira
Estocada em Pátios em Áreas de Interferência durante a
Cheia

Programa de Desmatamento do Reservatório

EMPRESA: ENERGIA SUSTENTAVEL DO BRASIL S.A.

PERÍODO: DEZEMBRO/2015

RESPONSÁVEL DA ESBR: VERÍSSIMO ALVES DOS SANTOS NETO



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	3
2. PÁTIOS SITUADOS EM ÁREAS INTERFERIDAS NO PERÍODO DA CHEIA NAS LOCALIDADES DE MUTUM E CAIÇARA	3
3. PLANEJAMENTO OPERACIONAL PARA REMOÇÃO DA MADEIRA	<u>34</u>
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	5



1. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar o status de atendimento, bem como evidências quanto ao Planejamento Operacional para a remoção da madeira depositada em pátios de estocagem situados em áreas interferidas pelo reservatório no período de cheia, apresentado ao IBAMA no dia 29 de setembro de 2015, através da correspondência IT/AB 930-2015. Tal planejamento visa o atendimento ao *item 2 (iii)* do Ofício nº 02001.004894/2015-17 COHID/IBAMA, recebido no dia 25 de maio de 2015, através do qual o IBAMA encaminhou o relatório da vistoria técnica realizada na área de influência da UHE Jirau, no âmbito do Programa de Desmatamento do Reservatório.

2. PÁTIOS SITUADOS EM ÁREAS INTERFERIDAS NO PERÍODO DA CHEIA NAS LOCALIDADES DE MUTUM E CAIÇARA

Os pátios de madeira da UHE Jirau foram implantados em áreas acima do limite do reservatório da UHE Jirau, considerando os efeitos do remanso. É possível que, em função de alguma questão operacional, parte dos pátios da região indicada tenha sofrido interferência do reservatório no período de cheia.

Desta forma, levantamentos de campo foram realizados nas localidades de Mutum e Caiçara, no intuito de identificar quais os pátios e fragmentos de área destes pátios que sofreram interferência, e concomitante a esta avaliação foi determinado um local para a relocação desta madeira, sendo ela interna ao mesmo pátio, ou em casos específicos, para outra área sem qualquer interferência do reservatório.

A **Tabela 01** abaixo apresenta o destino da madeira quando da sua remoção dos pátios situados nas localidades de Mutum e Caiçara:

TABELA 01 – RELAÇÃO DOS PÁTIOS E DESTINO DA MADEIRA

LOCALIDADE	PÁTIO	DESTINO DA MADEIRA
Caiçara	P1D01-MD	Relocação Interna
	P1D02-MD	Relocação Interna
	P1E01-MD	Relocação Interna
Mutum	P1F04-MD	Relocação Interna
	P2A2B01-MD	Relocação Interna
	P2B02-MD	*Relocação Externa (P1F04-MD)

*No Planejamento Operacional apresentado ao IBAMA foi informado a relocação (externa) deste material para o pátio P2B01-MD, porém por questões operacionais este material foi enviado para o pátio P1F04-MD.

3. PLANEJAMENTO OPERACIONAL PARA REMOÇÃO DA MADEIRA

Para a execução dos trabalhos, tanto nos pátios situados nas localidades de Mutum Paraná e Caiçara, quanto nas demais localidades, foram empregadas máquinas com garra florestal, caminhões basculantes, caminhão prancha para deslocamento das máquinas, além de veículo de apoio para o



transporte dos funcionários empregados na operação, e ainda, em ocasião específica balsa e rebocador para as atividades realizadas por via fluvial.

A **Tabela 02** apresenta a relação da estrutura envolvida na execução dos serviços de remoção de madeira, sendo:

TABELA 02 – DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA A SER EMPREGADA.

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
PÁ CARREGADEIRA (GARRA FLORESTAL)	01
ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (GARRA FLORESTAL)	02
Caminhão Basculante	02
Caminhão Prancha	01
Veículo de Apoio	01
Operador de Máquinas	01
Motorista (Caminhão Basculante)	02
Motorista/Encarregado (veículo de apoio)	01
Conjunto - Balsa e Rebocador	02
Marinheiro Fluvial	06

A operação consistiu na relocação das pilhas de madeira interna em seus próprios pátios, ou mesmo para outras áreas (áreas externas). Nesta operação, foi empregada a pá carregadeira para o carregamento da madeira, e também os caminhões basculantes para o transporte do produto, não havendo a necessidade de máquina para descarga, sendo o mesmo descarregado em seu destino e posteriormente organizado em forma de pilhas novamente.

Sendo assim, após analisadas as variáveis físicas e os quantitativos, foi elaborado o seguinte cronograma operacional para a execução dos trabalhos, o qual foi devidamente atendido (**Tabela 03**):

TABELA 03 – CRONOGRAMA OPERACIONAL DE ATIVIDADES.

PÁTIO	VIA UTILIZADA PARA REMOÇÃO	2015				STATUS DE ATENDIMENTO
		JUL	AGO	SET	OUT	
P1D01-MD	Terrestre		X	X		Concluído
P1D02-MD	Terrestre			X	X	**Atingido por Incêndio
P1E01-MD	Terrestre			X	X	
P1F04-MD	Terrestre		X			Concluído
P2A2B01-MD	Terrestre	X				Concluído
P2B02-MD	Terrestre		X			Concluído

**Comunicado ao IBAMA, no dia 23 de outubro de 2015, através da correspondência IT/AB 1342-2015.



Além dos pátios descritos acima, foram realizados levantamentos em pátios de estocagem situados em outras localidades também atingidos pelas águas no período da cheia, sendo também iniciados os serviços de remoção de pilhas de madeira nestas localidades (**Tabela 04**):

TABELA 04 – CRONOGRAMA OPERACIONAL DE ATIVIDADES.

PÁTIO	VIA UTILIZADA PARA REMOÇÃO	DESTINO DA MADEIRA	2015						STATUS DE ATENDIMENTO
			JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
P1A01-MD	Fluvial	Relocação Externa - Canteiro de Obras (MD)		X	X				Concluído
P1A02-MD	Terrestre	Relocação Interna					X		Concluído
P1C02-MD	Terrestre	Relocação Interna				X	X		Concluído
P5C5D01 (1°)-ME	Terrestre	Relocação Interna		X				X	Em andamento (prevista conclusão para dezembro de 2015)

Importante destacar que as atividades de remoção das pilhas de madeira do pátio P5C5D01(1°)-ME serão prosseguidas até que as mesmas sejam finalizadas, e se possível reportadas no próximo relatório semestral no âmbito do Programa de Desmatamento do Reservatório da UHE Jirau.

As evidências destas atividades estão sendo apresentados em **Anexo** deste relatório através de registros fotográficos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme proposto no planejamento operacional apresentado ao IBAMA no dia 29 de setembro de 2015, através da correspondência IT/AB 930-2015, as atividades foram concluídas para os pátios situados nas localidades de Mutum Paraná (Velha Mutum) e Caiçara seguindo o cronograma operacional de atividades apresentado.

Além destes pátios, foi possível replicar este planejamento de trabalho para os pátios situados nas demais localidades no entorno do empreendimento conforme apresentado acima.

Importante destacar, que além a relocação desta madeira situada em área alagada no período da cheia, foi possível realizar o empilhamento deste material, o que facilitará os trabalhos de mensuração quando da realização dos trabalhos de renovação das Autorizações de Utilização da Matéria Prima Florestal (AUMPF).

5

Energia
Sustentável
do Brasil



PORTO VELHO, 27de NOVEMBRO de 2015.

**VERÍSSIMO ALVES DOS SANTOS NETO
ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A**

6

Anexo – Registros Fotográficos.

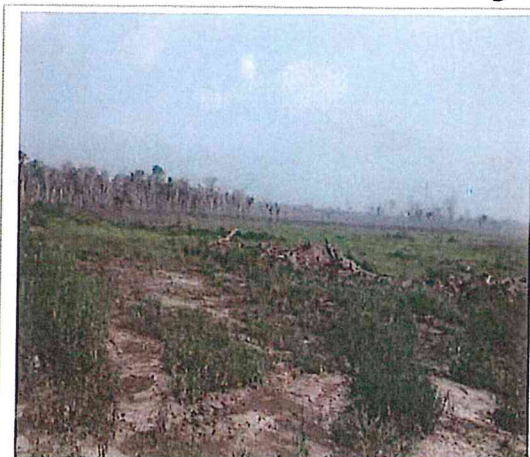


Foto 01: Área atingida no período de cheia limpa onde haviam pilhas de madeira – P2A2B01-MD.



Foto 02: Área atingida no período de cheia limpa onde haviam pilhas de madeira – P2A2B01-MD.



Foto 03: Madeira relocada e empilhada – P2A2B01-MD.



Foto 04: Madeira relocada e empilhada – P2A2B01-MD.



Foto 05: Pilhas de Madeira para serem relocadas – P2B02-MD.



Foto 06: Carregamento e transporte de madeira (relocação externa para o P1F04-MD) – P2B02-MD.

Several handwritten signatures in blue ink, including a large one and several smaller ones.



Foto 07: Atividade de carregamento – P2B02-MD.



Foto 08: Madeira relocada do P2B02-MD e empilhada no P1F04-MD.



Foto 09: Madeira relocada e empilhada – P1F04-MD.



Foto 10: Madeira relocada e empilhada – P1F04-MD.



Foto 11: Madeira relocada e empilhada – P1F04-MD.



Foto 12: Madeira relocada e empilhada – P1F04-MD.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Foto 13: Área atingida no período de cheia limpa onde haviam pilhas de madeira - P1D01-MD.



Foto 14: Madeira relocada e empilhada - P1D01-MD.



Foto 15: Madeira relocada e empilhada - P1D01-MD.



Foto 16: Madeira relocada e empilhada - P1D01-MD.



Foto 17: Balsa atracada sendo carregada (relocação externa para o canteiro de obras-MD) - P1A01-MD.



Foto 18: Balsa carregada para posterior transporte fluvial (relocação externa para o canteiro de obras-MD) - P1A01-MD.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Foto 19: Ponto de descarga da madeira proveniente do P1A01-MD.



Foto 20: Ponto de descarga da madeira proveniente do P1A01-MD.



Foto 21: Relocação de pilhas de madeira – P1C02-MD.



Foto 22: Relocação de pilhas de madeira – P1C02-MD.



Foto 23: Empilhamento do material relocado internamente – P1A02-MD.

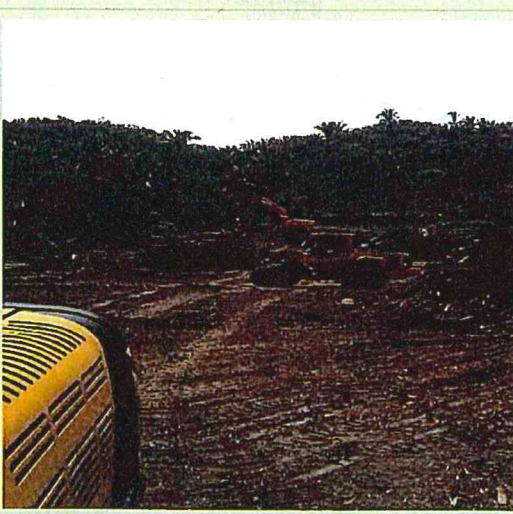


Foto 24: Empilhamento do material relocado internamente - P1A02-MD.

Handwritten signatures in blue ink.



Foto 25: Pilhas formadas após relocação da madeira – P1A02-MD.



Foto 26: Relocação de pilhas de madeira – P5C5D01-ME.



Foto 27: Transporte de madeira (relocação interna de pilhas) – P5C5D01-ME.



Foto 28: Relocação de pilhas de madeira – P5C5D01-ME.



Foto 29: Relocação de pilhas de madeira – P5C5D01-ME.



Foto 30: Carregamento de madeira (relocação interna de pilhas) – P5C5D01-ME.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

